

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO PARANAENSE

Gabriel Hideki Saito Becca (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Marina Silva da Cunha (Orientador), e-mail: ra126068@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Maringá, PR.

Área e sub-área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas/Economia/Economia do Bem-Estar Social

Palavras-chave: Desenvolvimento socioeconômico, Economia Regional, Indicadores, Sustentabilidade.

RESUMO

Este trabalho aborda o estudo da evolução do desenvolvimento socioeconômico para o Estado do Paraná, considerando indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) selecionados com base nas informações disponíveis no Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Foi possível verificar a importância das metas estabelecidas e o avanço em alguns indicadores, especialmente relacionados à educação. Porém, as evidências mostram progressos, mas que ainda há fragilidades e desafios significativos para serem superados no Estado do Paraná para que a agenda 2030 seja atingida.

INTRODUÇÃO

A mensuração da qualidade de vida de uma população se constitui em um desafio para caracterizar o desenvolvimento econômico. Com essa preocupação, no início dos anos 1990, a Organização das Nações Unidas propôs o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para países, elaborado por Mahbub ul Haq e Amartya Sen. Nesse sentido, o IDH incorpora vários indicadores na mensuração do desenvolvimento humano ao considerar as dimensões renda, educação e saúde. Além disso, para Barbieri (2020), a sustentabilidade deverá ir além da visão tradicional sobre a utilização de recursos naturais e de capital, em que seria fundamental considerar a influência das dimensões ambiental, política, social e institucional.

Para Bellen (2006), ao considerar a dificuldade acerca do conceito da sustentabilidade, os indicadores são ferramentas consideráveis para visualizar a um fenômeno, sobretudo em uma lógica em que se considera indispensável à avaliação e implementação de metas sustentáveis. Já Barbieri (2020) indica que

em 1987, a publicação do relatório da Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMNAD), da Assembleia Geral da ONU, repercutiu no cenário internacional os fundamentos do desenvolvimento sustentável. Partindo de uma base com grande ênfase nos recursos ambientais, ressalta a garantia dos direitos humanos, que já era vinculada a esse princípio, e pessoas como agentes participativos desse desenvolvimento.

Ainda em relação aos indicadores, Siena (2002) sustenta que os indicadores de sustentabilidade devem superar a esfera ambiental e ir além da perspectiva do crescimento e irão expressar aspectos de eficiência, suficiência, equidade e qualidade de vida. Por esse meio, os indicadores refletem características essenciais à sustentabilidade, buscando sensibilizar a importância de que cada agente sobre o estado da sustentabilidade na sociedade.

Nesse contexto, buscando contribuir com essa literatura, o objetivo do presente estudo é analisar o desenvolvimento socioeconômico dos municípios paranaenses, considerando a evolução de alguns indicadores do desenvolvimento sustentável.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho utiliza uma análise quantitativa de caráter descritivo. Foram considerados dados estatísticos sobre as variáveis de desenvolvimento econômico sustentável do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

Para Bellen (2006) elenca fatores avaliativos e conceituais quanto à abordagem dos indicadores, já que não se adequam para a análise de um conjunto de problemas, que são relevantes durante o planejamento do desenvolvimento sustentável. Os indicadores deveriam ser capazes de mostrar e visualizar as informações para a estruturação do desenvolvimento nos diferentes níveis da sociedade.

Neste trabalho foram considerados vinte e três indicadores relacionados a nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O trabalho retrata que os valores iniciais e finais representam períodos de tempo distintos em um modelo de comparação entre os períodos selecionados para cada indicador. Ainda se nota alguns indicadores que expressam impactos positivos no desenvolvimento e outros com implicações negativas quanto ao desenvolvimento, os indicadores positivos estão relacionados ao ODS 1, ODS 4, ODS 5, ODS 8, ODS 9 e ODS 15. Já os indicadores que se relacionam negativamente com o desenvolvimento estão representados pelo ODS 2, ODS 3, ODS 16.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando sintetizar as mudanças nos indicadores de sustentabilidade no Estado do Paraná, a figura 1 apresenta as variações alcançadas, no período em cada variável. Verifica-se que as variações positivas das médias se concentram nos indicadores relacionados aos ODS 4, 5, 8, já em relação as variações negativas os ODS com maior concentração desses indicadores incluem os ODS 3 e 9. É possível

aferir que durante o período analisado as condições relacionadas aos indicadores educacionais apontam variações positivas altas em sua grande maioria, revelando assim uma melhoria progressiva nas circunstâncias do crescimento econômico para o estado. Pode-se considerar o aumento da promoção das políticas públicas para a geração de trabalho decente e o investimento em novas empresas. Na ODS 4, o indicador 4.6 com variação acima de 200% se sobressai em relação aos demais. Apesar de registrarem uma variação média positiva, os indicadores 4.3, 4.4 e 4.5 ainda sinalizam que o desempenho do sistema educacional básico necessita de um estímulo para uma mudança de qualidade mais significativa. Destaca-se que o Referencial Curricular do Paraná, que passou a ser referência do Sistema Estadual de Ensino em 2020 deveria ser capaz de orientar e definir as diretrizes de aprendizagem em todas as escolas públicas. Verificou-se que a proporção de jovens frequentando uma escola ainda estava em 83%, em 2020. No Brasil, de acordo com IBGE (2023), em 2019, 50% das pessoas com 25 anos ou mais de idade concluíram a educação básica obrigatória, em relação a 2022 esse percentual foi de 53,2%, quanto ao percentual das pessoas que não completaram a educação básica 28% possuem o Ensino Fundamental Incompleto.

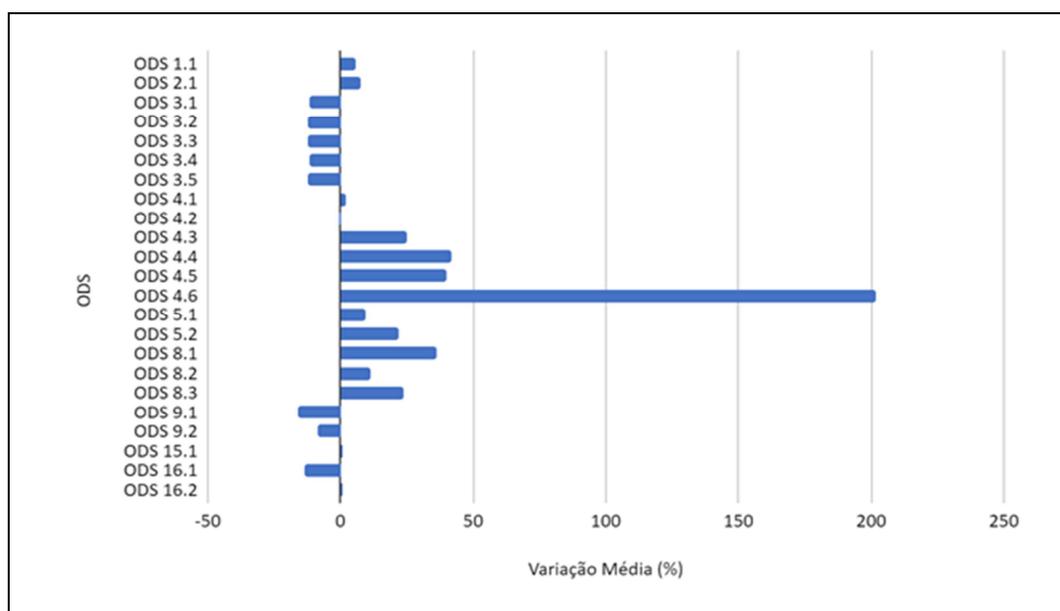


Figura 1 – Variação média dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Fonte: dados da pesquisa, obtidos com base nas informações do IPARDES.

Destaca-se ainda o ODS 5, em que mesmo observando uma gradativa melhoria, ainda há um cenário de baixa participação e representatividade feminina no parlamento e da inserção da mulher em cargos administrativos nos setores públicos. Segundo o IBGE (2023) no Brasil apenas 16% das vagas de vereadores eleitos eram ocupadas por mulheres em 2020, sendo que a maior taxa de ocupação era do Rio Grande do Norte com 21,8% e a menor 9,8% para o estado do Rio de

Janeiro. Neste trabalho verificamos que no Estado do Paraná, em 2020, este percentual era de apenas 18,8%.

CONCLUSÕES

Este trabalho teve como objetivo analisar a evolução de indicadores do desenvolvimento socioeconômico paranaense para a década de 2010. Foram selecionados 23 indicadores relacionados aos objetivos do desenvolvimento sustentável. De maneira geral foi possível observar avanços nos indicadores, apesar do nível ainda insuficiente e distante daquele necessário para um desenvolvimento sustentável.

Ainda que de forma gradualmente lenta, considerando o período de análise e a maior parcela das variáveis, no Estado do Paraná pode ser observada melhoria nos valores mínimos observados em cada município. Além disso, foi possível perceber que os valores médios também apresentaram oscilação positiva em relação aos valores iniciais.

Portanto, é possível aferir para o Estado do Paraná, mesmo com a melhoria em alguns aspectos, ainda há fragilidades e desafios significativos para que se alcance um nível de desenvolvimento alto e as metas da Agenda 2030.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao CNPq pela bolsa de iniciação científica e ao programa PIBIC/CNPq/FA/UEM pela oportunidade.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030. Editora Vozes, 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Conheça o Brasil - Educação da População. 2023.. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br>

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL. **Base de Dados do Estado (BDEweb)**. Paraná. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>.

VAN BELLEN, Hans Michael. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. FGV editora, 2005.

SIENA, Osmar. Método para avaliar progresso em direção ao desenvolvimento sustentável / Osmar Siena. - Florianópolis: [s.n], 2002 234